



Jornal Notícias

20-02-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 60963

Temática: Justiça

Dimensão: 786 cm²

Imagem: S/Cor

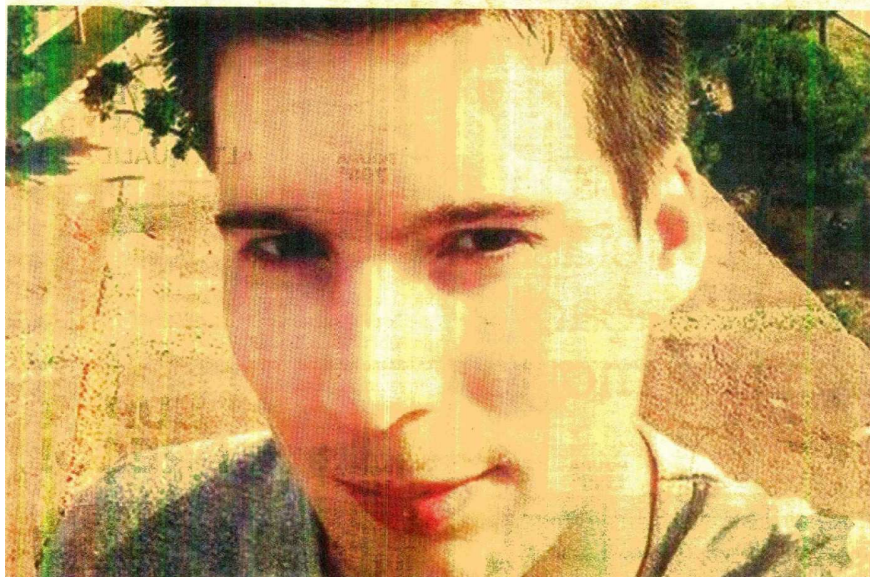
Página (s): 1/16

Justiça
de seis
países cruza
dados sobre
o Football
Leaks

Detenção de Rui
Pinto na Hungria
fora da agenda p. 16

Polícia francesa já viu 12 milhões de ficheiros

Reunião em Haia serviu para avaliar cruzamento de informações fornecidas pelo Football Leaks. Detenção do português Rui Pinto não foi abordada



Rui Pinto foi detido na Hungria, país onde continua em prisão domiciliária

Nuno Miguel Mata e Tiago Rodrigues Alves
justica@jn.pt

FOOTBALL LEAKS As autoridades judiciais francesas já fizeram uma primeira análise a 12 milhões de ficheiros relacionados com o caso Football Leaks e avaliaram quais serão úteis para investigar a criminalidade organizada no mundo do futebol. Ontem, reuniram no Eurojust, na Holanda, representantes de seis países, incluindo Portugal, que se mostraram disponíveis em colaborar.

“Foi a primeira reunião organizada entre as autoridades judiciais envolvidas no caso Football Leaks, para apurar o que já foi feito pela investigação francesa e discutir a partilha de informações”, explicou o Eurojust através da sua conta oficial no Twitter.

O representante português naquele organismo de cooperação judiciária europeia, o procurador-geral-adjunto António Cluny, explicou à

Lusa que não foi abordado o caso do português Rui Pinto, colaborador da plataforma Football Leaks – detido em janeiro, na Hungria, após um mandado de detenção europeu emitido pelas autoridades portuguesas.

“Está reunião de coordenação foi convocada para tratar dos casos de fraude fiscal que estão associados, obviamente, ao Football

Leaks. Sendo certo que as nossas investigações começaram ainda antes disso, pois resultam não do caso Football Leaks, mas das inspeções realizadas pela Autoridade Tributária e Fiscal, que se iniciaram em 2015”, afirmou.

O magistrado do Ministério Público escusou revelar se está para breve a conclusão de alguma destas inves-

tigações que decorrem em Portugal.

CRUZAR INFORMAÇÕES

Segundo António Cluny, a reunião foi “preliminar” e apenas abordou a disponibilidade dos países presentes (Portugal, França, Bélgica, Alemanha, Espanha e Holanda) em colaborar e cruzar informações no âmbito das várias investigações decorrentes de denúncias sobre o universo do futebol feitas através da plataforma Football Leaks.

Antes da reunião, em comunicado, o Eurojust tinha lembrado que, em 2016, no seguimento de uma série de reportagens sobre o negócio do futebol, baseadas em documentos obtidos por um terceiro, as autoridades francesas tinham aberto uma investigação sobre lavagem de dinheiro e fraude fiscal por um grupo de crime organizado. Em novembro, uma segunda série de artigos revelou novos crimes que também foram sujeitos a investigação. ●

PIRATARIA

Benfica desiste de processo nos Estados Unidos por causa de e-mails

O Benfica desistiu de um processo que tentou nos Estados Unidos, no qual tentava chegar à identidade de quem andava a divulgar os e-mails desviados do seu sistema informático. O clube presidido por Luís Filipe Vieira já tinha chegado a acordo com várias plataformas, como a Google, mas falava obter a colaboração de várias outras empresas ligadas a servidores informáticos, cuja localização exata (na Rússia) era desconhecida.

